

RUA ALDO VANNUCCI



DECRETO N.º 4.849, DE 18 DE MARÇO DE 1976.

Denomina "Rua Aldo Vannucci" o caminho 7 do Parque Rural da Fazenda Santa Cândida

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominado "RUA ALDO VANNUCCI" (1923 — 1970), o Caminho 7 do Parque Rural da Fazenda Santa Cândida, rua que tem início no Caminho 15 e término no Caminho 16 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RAÇO MUNICIPAL, 18 de março de 1976.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 28.829, de 13 de novembro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 18 de março de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

RUA ALDO VANNUCCI



Neste mês de outubro, o industrial Aldo Vannucci - da Ordem dos Cavalheiros Honorários de Campinas - completou 9 anos que desapareceu de nosso meio, partindo para a Eternidade.

Seus pais, o casal Hilário Vannucci e d. Paradisa Andreacin Vannucci, nascidos em Luca, na Itália, emigraram um dia para o Brasil onde mais tarde, viu a luz da vida brasileira, a 13 de março de 1923, esse seu descendente, o simpático sr. Aldo Vannucci - na cidade de Campinas, da qual tanto se orgulhava.

Foi seu progenitor, o sr. Hilário Vannucci - o fundador das Bebidas Vannucci - a principio na cidade de Uberaba, em Minas, de lá transferindo-se para a nossa cidade, onde se encontra até hoje.

Mais tarde, lá pelos idos de 1940 (mais ou menos), começou Aldo Vannucci a trabalhar na Indústria de Bebidas do seu pai, como novo proprietário e Diretor-Presidente, dinamizando com seu trabalho, a inteligência, e enorme força de vontade, a indústria que seu pai implantara em boa hora em Campinas.

Infelizmente a morte o colheu no apogeu do seu trabalho, na plenitude de sua operosidade, quando tão feliz se sentia, dispendendo as suas grandes energias com a Indústria.

Faleceu no ano de 1970, trabalhando até o fim de seus dias, deixando sua esposa - D. Nelsia Vannucci - atual proprietária Diretora-Presidente - e seus três filhos quase crianças: Alda Vannucci (hoje senhora Brocchi, mercê do casamento com o sr. Mário Brocchi) e Cláudio e Fábio (este último falecido).

Mas o sr. Aldo Vannucci, capitão de indústria que era, sua cabeça lidando sempre com números, contudo, também era um artista. Amava a poesia, o desenho, e tocava piano, tendo mesmo recebido a 6 de agosto de 1964 o título honorífico de Alta Dignificência, pela Sociedade Civil Cultural e Artística "Prata da Casa". E em Bebidas Vannucci, o sr. Aldo Vannucci, dando realmente do seu real e incansável esforço, como deu, ajudou Campinas no seu desenvolvimento industrial e economico, prestando, pois, reais serviços à coletividade campineira.

(Extraído da "Revista Nosso Cantinho", página 11, de Outubro de 1979).